

THE PATCHWORK MODEL

Uma Deliberação Visível para os Nossos Países e a UE

Prezado Instituto,

Escrevo para apresentar um modelo deliberativo, por mim concebido há mais de vinte anos e que hoje encontra as condições históricas para ser considerado aos mais altos níveis. Porque a crise de confiança nas instituições representativas se tornou tão visível — e tão dispendiosa — que já não pode continuar a ser ignorada.

Qualquer Parlamento enfrenta hoje a mesma falha processual: as decisões são tomadas por contagem, não por compreensão mútua. Vota-se depois de confrontos hostis, sobre posições já cristalizadas, obtendo margens reduzidas que deixam metade do plenário — e metade dos cidadãos — derrotados. Isto não é consenso. É rendição ao passado.

O Problema na Raiz

Os sistemas deliberativos em uso permanecem no plano da contagem de preferências, sem nunca exigir a compreensão mútua como condição necessária para se chegar a uma decisão. O Patchwork Model muda o modo de proceder: não agrega opiniões já formadas, mas coloca-as em contacto antes que se enrijeçam.

A opacidade dos atuais processos parlamentares — os trólogos informais, as negociações reservadas, as posições nunca fundamentadas publicamente — não é uma mera falha técnica a corrigir. É a expressão de um paradigma ultrapassado, desde sempre disfuncional, que hoje podemos finalmente decidir substituir por um adequado.

O Modelo

A essência é simples. Cada membro do parlamento aparece como um quadrado colorido num patchwork dinâmico: verde para quem é a favor, vermelho para quem é contra, amarelo para quem se abstém, branco para

quem ainda está a avaliar. Ao clicar em qualquer quadrado, acede-se ao pensamento específico desse parlamentar, e um ou mais colegas podem iniciar um diálogo direto.

A evolução da opinião coletiva é observável em tempo real, enquanto a interação entre pares do Patchwork Model transporta os membros da assembleia de um desacordo fechado para um consenso aberto. As decisões não emergem da contagem de votos, mas de uma convergência procurada e alcançada através da compreensão mútua — pessoa a pessoa, pixel a pixel.

O que o Patchwork Model oferece, e que nenhum outro sistema alguma vez sequer considerou.

1. Transparência total: cada posição e a sua evolução ao longo do tempo permanecem visíveis a todos.
2. Consenso real: ao facilitar o diálogo direto, existe um acordo genuíno, não a rendição da minoria.
3. Igualdade absoluta: uma pessoa, um quadrado. Nenhum peso diferente por partido, antiguidade ou nacionalidade.
4. Nuances preservadas: o voto binário sim/não anula as posições intermédias. O Patchwork realça-as.
5. Participação sustentada: o processo é visual, social, envolvente. Acaba a fadiga deliberativa.
6. Pressão positiva: a polarização torna-se visível e incómoda. O consenso torna-se visível e desejável.
7. Atenua o atrito interpessoal ao priorizar a análise objetiva de ideias e propostas em detrimento da contenda individual.

A Visão

Há trinta anos que trabalho no desenvolvimento de instrumentos que

transformem a democracia de uma palavra vazia num sistema claro e funcional, baseado na lógica e na razão, e já não na força. O Patchwork Model é um destes instrumentos e destaca-se pela sua concretude: não exige reformas constitucionais, não pede a demolição do que já existe. Acrescenta apenas uma camada visual, interativa e transparente sobre o processo já em curso.

Quem deseja que os nossos Países — e talvez também a UE — não se limite a sobreviver, mas comece finalmente a manifestar-se com plena energia, porque com um consenso amplo e fundamentado, não pode deixar de desejar um sistema decisório que não esconda, mas revele, que não aniquile as nuances, mas as deixe emergir para refinar o resultado.

Aqui a apresentação no sítio histórico:

<https://PatchWork.hyperlinker.org>

Já só a imagem na página inicial transmite a essência do modelo.

Não é concebível que um país, ou uma União, evolua sem se dotar de instrumentos que o permitam. E, por outro lado, esse país não pode supor que pode continuar a produzir obrigações e proibições, conduzindo a vida de forma totalitária, sem ter de prestar contas aos Cidadãos. A chegada da Inteligência Sintética torna agora os velhos métodos insustentáveis.

A chegada dos novos instrumentos torna possível a análise sistémica de cada ato legislativo: como nasce, quem o propôs, que interesses serviu, quem dele beneficiou. A névoa parlamentar está, de qualquer forma, prestes a ser dissipada. O Patchwork Model oferece-se há mais de vinte anos como excelente método de transparência.

Que os deuses não permitam que se afirme, no final, para proferir veredictos.

O primeiro passo, que desejo, é a criação de uma plataforma funcional e o início de uma experimentação através de um projeto-piloto, num contexto limitado. Se este Instituto considerar a proposta digna de atenção, fico disponível para apresentar e desenvolver o projeto da forma que se revele

mais proveitosa.

Grato pelo tempo, grato pela atenção, subscrevo-me cordialmente.

Danilo D'Antonio
Laboratorio Eudemonia
Val Vibrata, Teramo, Itália

<https://dda.hyperlinker.org>
danilo.dantonio@hyperlinker.org
tel. (SMS) +39 339 5014947

De uma repetida carta aberta
aos membros do Parlamento Europeu,
durante vinte anos, a todos os progressistas da Terra.

Internet, 30/06/57 EarthCal.date